

CONSELHO GERAL
(2015 / 2016)

ATA NÚMERO QUINZE (15)

----- Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, sob a presidência da Dr^a Maria Luisa Andrade, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Pronúncia sobre os critérios de organização dos horários;-----

-----Ponto dois: Aprovação do Projeto de reestruturação do Gabinete do aluno;-----

-----Ponto três: Aprovação do protocolo com o ISMAI - estágios;-----

-----Ponto quatro: Aprovação do plano de AEC's 2016/2017.-----

-----Não estiveram presentes na reunião os conselheiros Dr. Armando Ferreira, representante dos docentes; Andreia Brandão e Marco Campos, representantes dos alunos; Dr. Paulo Cunha, Dr. Leonel Rocha e Dr. Mário Passos, representantes da autarquia; Eng. Jaime Oliveira, Dr. João Carvalho e Sr. José Cardoso, representantes de outras instituições.-----

-----Iniciou-se a reunião com a leitura da ata da reunião anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes na referida reunião.-----

-----Antes da ordem de trabalhos, a Dr^a Maria Luisa Andrade leu uma carta que lhe foi enviada por parte de um conjunto de pais do jardim de infância de Louredo. Nessa carta, são dados elogios e um voto de louvor à educadora Carla pelo bom trabalho desenvolvido. Foram também feitos vários reparos à auxiliar do Jardim de Infância pela falta de profissionalismo em muita da sua atividade. O Dr. António Pinto referiu que a educadora fez um bom trabalho, mas como é contratada não há garantia da sua continuidade. Relativamente à auxiliar alvo de reparos na carta, o Dr. António Pinto disse já ter conhecimento dos problemas existentes e que em conjunto com o Dr. Marco Magalhães irá ser equacionada uma solução para os problemas detetados. A conselheira Maria de Fátima Monteiro referiu que a Escola de Louredo está a funcionar bem, pedindo para se encontrar solução para o problema detetado.-----

-----Ainda antes da ordem de trabalhos o Dr. António Pinto, enquanto diretor do Agrupamento, fez um voto de repúdio relativamente ao comunicado da Federação Concelhia das Associações de Pais, referindo estar aborrecido e desgostoso com o presidente da referida Federação. Indicou que a Escola é aberta a todos e que as considerações constantes no comunicado são incendiárias, visam colocar em causa a excelência da escola pública do concelho e exprime uma opinião pessoal de alguém que parece não conhecer a realidade da escola pública do concelho. Este comunicado mereceu já uma resposta escrita por parte de todos os diretores dos agrupamentos de escolas do concelho, acreditando estes que o comunicado da Federação Concelhia das Associações de Pais não vincula a grande maioria de associações de pais. A conselheira Maria de Fátima Monteiro referiu que o comunicado não mereceu a aprovação de muitas associações de pais, que o timing não foi o adequado e as considerações feitas foram claramente exageradas. Os outros conselheiros representantes do encarregados de educação concordaram, e o conselheiro Fernando Ferreira disse que o comunicado foi aprovado apenas pela direção da Federação e não pelas associações de pais, não se revendo estas em muitas das considerações feitas no referido

comunicado. A Dr^a Maria Luisa Andrade lamentou e repudiou também o conteúdo do comunicado sendo acompanhada por todos os conselheiros representantes dos docentes.-----

-----O Dr. António Pinto continuou a reunião referindo-se aos resultados dos exames nacionais realizados pelos alunos do Agrupamento. Congratulou-se com os bons resultados obtidos, nomeadamente com as subidas verificadas nas disciplinas de Biologia e Geologia, Filosofia e Físico-Química. Os esforços feitos pela escola para melhorar os resultados está a surtir efeito, pois verificou-se uma melhoria na maioria das disciplinas.-----

-----No primeiro ponto da ordem de trabalhos o Dr. António Pinto apresentou o documento sobre os critérios de organização dos horários, referindo que irá ser implementada a supervisão pedagógica. A Dr^a Maria Luisa Andrade questionou o que iria ser feito relativamente às turmas em que se verificou uma ausência prolongada de professor, ao que o Dr. António Pinto referiu que irão ser implementados apoios logo desde o início do novo ano letivo.-----

-----O conselho geral aprovou, por unanimidade, o documento com os critérios de organização dos horários.-----

-----Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Dr^a Maria Luisa Andrade apresentou as linhas orientadoras do projeto de reestruturação do Gabinete do Aluno. Este projeto pretende dar resposta ao aumento dos casos de indisciplina que se tem vindo a verificar, alterando o seu funcionamento de modo a o tornar mais eficaz.-----

-----A Dr^a Luísa Ferraz continuou a apresentação do projeto, referindo os recursos envolvidos, nomeadamente a admissão de dois mediadores de conflitos colocados pela Universidade do Minho.-----

-----A Dr^a Isabel Marques tomou a palavra sublinhando a ideia de que a indisciplina deve ser combatida com medidas que previnam os comportamentos disruptivos e não colocando o foco em medidas punitivas.-----

-----A Dr^a Maria Luisa Andrade informou que o Dr. Armando Ferreira lhe comunicou que concorda com o projeto de reestruturação do Gabinete do Aluno e, por unanimidade dos presentes, o conselho geral aprovou o documento.-----

-----O Dr. António Pinto informou que o documento foi já aprovado em conselho pedagógico e será enviado à Direção Geral de Educação. -----

-----No seguimento da discussão sobre a indisciplina, a conselheira Maria Conceição Ramos referiu que foram feitas várias participações disciplinares na Escola Dr. Nuno Simões mas que poucas medidas foram tomadas. Em resposta, o Dr. António Pinto referiu que a penalização de um aluno é um processo por vezes moroso uma vez que se tem de garantir a sua defesa e ouvir o respetivo encarregado de educação. Por outro lado, a escola deve ser educadora, encontrar soluções e evitar ser punitiva.-----

-----A conselheira Maria Mercedes Cardoso referiu que a Escola Dr. Nuno Simões necessita de mais vida, faltando atividades dinamizadoras e constata que existe alguma desmotivação em alguns professores. Fez ainda alguns reparos a um professor da escola que, no seu entender, revela falta de profissionalismo e de dinamismo, sendo estes factos já do conhecimento dos responsáveis da referida escola. Em resposta, o Dr. António Pinto referiu qualquer queixa existente deve ser feita por escrito.-----

-----Relativamente à dinamização das atividades da Escola Dr. Nuno Simões, a conselheira Maria Conceição Ramos disse que, no seu entender, os docentes de Educação Musical e de Educação Tecnológica deveriam estar a dinamizar oficinas de apoio aos alunos em vez de estarem com os alunos da turma PIEF ou na Biblioteca.-----

-----No ponto três da ordem de trabalhos, não é necessário a aprovação do protocolo com o ISMAI, uma vez que esta instituição informou a Escola da não existência de alunos para a realização de estágios de Educação Física. Nessa informação, o ISMAI aproveitou para agradecer o contributo da Escola nos últimos anos, elogiando o trabalho que foi realizado.-----

-----Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, aprovação do plano de AEC's 2016/2017, o Dr. António Pinto fez a sua apresentação, referindo a novidade da introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola Dr. Nuno Simões.-----

-----Este documento foi também aprovado por unanimidade dos presentes.-----

-----No final da reunião o Dr. António Pinto desejou a todos umas boas férias.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

A Presidente
Maria Luísa Andrade

O Secretário
Vítor Manuel Bem
